

## CITACIONISMOS E ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA: IMAGENS CRIADAS COM IMAGENS DE LUIZ HENRIQUE SCHWANKE

Lorena Kaori Takahashi (UEM)

João Paulo Baliscei (UEM)

ra140098@uem.br

### Resumo:

Este resumo expandido diz respeito às atividades desenvolvidas em um projeto do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Arte – PIBIART, intitulado *Criando imagens com imagens: Citacionismos na Arte Contemporânea brasileira*. O projeto visa compreender a prática artística do Citacionismo, que consiste em imagens significando e sendo ressignificadas por outras. Investigamos como a Arte Contemporânea brasileira pratica o citacionismo e explora possibilidades de criação artística a partir desse fenômeno. Para tal, foi feita a análise de obras do artista catarinense Luiz Henrique Schwanke para que, assim, examinássemos o método a partir da qual ele cita imagens. Realizamos duas criações remetendo ao modo como o artista substitui personagens e figuras importantes das obras citadas por objetos, como cadeiras e frutas e elementos do corpo humano, como dedos. As obras criadas por nós foram intituladas como *O Nascimento de Vênus, de Botticelli* (2025) e *Davi com a cabeça de Golias, de Caravaggio* (2025). Para além da citação realizada ao processo criativo de Schwanke, as obras citam imagens já produzidas pelos artistas mencionados nos títulos. Entendemos que, para a realização destes dois trabalhos, foi necessária a utilização de elementos trazidos por Schwanke, no que diz respeito à sua técnica, e por outros artistas, autores das obras citadas.

**Palavras-chave:** Citacionismo; Imagens; Criação; Contemporâneo.

### 1. Introdução

O Citacionismo, citacismo ou citação de imagens é uma vertente da Arte utilizada principalmente a partir do período pós-moderno, e consiste na criação embasada em referências, muitas vezes “nítidas”, de outras produções. Ana Mae Barbosa, em seu livro *Tópicos Utópicos* (2007, p.65), define o citacionismo como “[...] a produção de artistas que alimentam seu trabalho através de imagens já produzidas por outros artistas, pelas histórias em quadrinhos, pela televisão, pelo

cinema ou por qualquer outro meio e/ ou agente produtor de imagens”. Assim, compreendemos que essa prática artística consiste em imagens significando e sendo ressignificadas por outras. Barbosa (2007) afirma que os e as artistas têm construído e desconstruído conceitos expressivos diversos, e são impulsionados e impulsionadas a seguir pela citação a partir de diferentes modos. Referindo-se às maneiras como os e as artistas contemporâneos criam, a autora explica que, em seus processos criativos, “Já não se fala de influência, mas de gênese estética ou genética das formas.” (Barbosa, 2007, p. 65). Deste modo, a autora afirma que toda Arte possui relação implícita com outra feita antes dela, e que, na Arte Contemporânea, é comum que se dê continuidade a imagens já criadas. Assim, a produção artística faz parte de uma história, de um “legado”, indo a favor ou contra imagens anteriores, citando-as. Este resumo expandido diz respeito às atividades desenvolvidas em um projeto do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Arte – PIBIART, intitulado *Criando imagens com imagens: Citacionismos na Arte Contemporânea brasileira*. O projeto está diretamente ligado às características do citacionismo, mencionadas por Barbosa (2007). Utiliza-se de imagens para a criação de outras imagens, articulando o contemporâneo com outros períodos da História da Arte. O referido projeto de PIBIART tem como objetivo investigar como a Arte Contemporânea brasileira pratica o citacionismo, e explorar possibilidades de criação artística a partir desse fenômeno. O objetivo deste resumo expandido, por sua vez, é compartilhar o processo artístico a partir do qual imagens foram criadas por imagens, tendo, como referência, as obras de Luiz Henrique Schwanke.

## 2. Metodologia

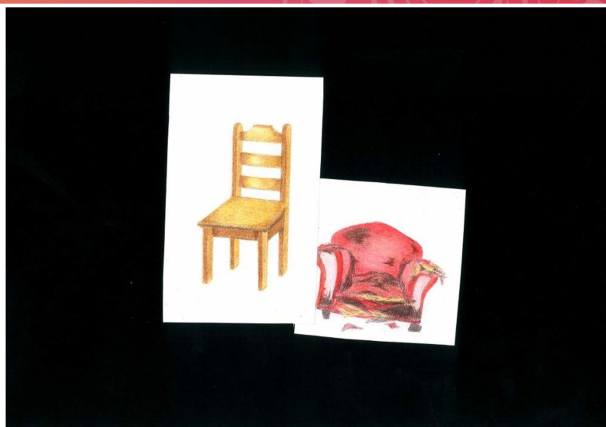
Para desenvolver o objetivo do projeto de PIBIART mencionado, debruçamo-nos sobre o texto *Apropriação, Citação, Profanação: A (Des)sacralização da Imagem no Contemporâneo*, de Maryella Sobrinho e Viviane Baschiroto (2019). Semelhantemente à Barbosa (2007), Sobrinho e Baschiroto (2019) caracterizam que o citacionismo se refere à interseção entre as imagens e processos já existentes, que buscam por referências, retornando a museus e a outras obras. Sobrinho e Baschiroto (2019) exemplificam essa questão da citação e da profanação por meio do trabalho de dois artistas brasileiros: o catarinense Luiz

Henrique Schwanke (1951-1992) e o paulista Albano Afonso (1964--). Neste resumo expandido, dedicamo-nos a investigar o modo como o primeiro deles explora o citacionismo em seu processo criativo. Sobre Schwanke, as autoras mencionam que ele utiliza da citação para que os elementos possam ser previamente pensados e logo ressignificados em sua Arte. Schwanke substitui personagens e figuras importantes para a História da Arte por objetos, como cadeiras, frutas e formas. As autoras apresentam duas obras feitas pelo artista. Uma delas, *Rosa e Azul, de Renoir* (1979), é composta por duas cadeiras, uma rosa e outra azul, ao centro da pintura. A produção cita a obra *Rosa e Azul* (1881) do artista francês Pierre-Auguste Renoir (1841-1919). A pintura citada exibe duas meninas, uma de cabelos ruivos e vestido rosa, e outra, de cabelos loiros e vestido azul.

### 3. Resultados e Discussão

Diante dos estudos que realizamos das pesquisas de Barbosa (2007) e de Sobrinho e Baschiroto (2019) acerca do citacionismo como fenômeno da Arte Contemporânea, optamos por investigar o processo criativo de Luiz Henrique Schwanke. Examinando essas obras do artista brasileiro, identificamos dez características em seu processo criativo. São elas: 1. O citacionismo a obras clássicas e reconhecidas da História da Arte; 2. A menção à obra e/ou artista citados nos títulos das suas obras; 3. A substituição dos elementos das obras originais por cadeiras, poltronas e dedões; 4. A simplificação das relações representadas nas obras originais; 5. O uso estratégico das cores que, extraídas das obras citadas, são potencializadas nas novas imagens; 6. O uso de vazios na composição, criando imagens minimalistas; 7. A predileção por composições centralizadas e equilibradas; 8. O emprego do citacionismo de modo não explícito e vulgar; 9. A preservação da dramaticidade das obras citadas, a partir de elementos reduzidos; 10. O uso de lápis de cor. Diante dessas percepções e das dez características que evidenciamos no processo criativo de Luiz Henrique Schwanke, para realizar o objetivo do projeto de PIBIART, criamos duas produções artísticas (Figura 1). As obras foram inspiradas no processo e no método criativo de Schwanke.

**Figura 1. Citacionismos à la Schwanke**



**Fonte:** *Davi e Golias*, de Caravaggio (2025), Produção nossa, Lápis de cor, 21,7cm X 29cm. *O Nascimento de Vênus*, de Botticelli (2025), Produção nossa, Lápis de cor, 21,7cm X 29cm.

#### 4. Considerações

Para a criação da produção *O Nascimento de Vênus*, de Botticelli (2025), citamos a obra *O Nascimento de Vênus* (1483), do artista italiano Sandro Botticelli (1445-1510). Identificamos elementos de destaque na obra de Botticelli. A poltrona representa Vênus, o tapete remete à concha e o dedo, à direita, à personagem da obra original. Para representar a dramaticidade e manter a interação entre os elementos da pintura de Botticelli, sintetizamos a cena teatral. Para a produção da obra *Davi com a cabeça de Golias*, de Caravaggio (2025), por sua vez, citamos a pintura *Davi com a cabeça de Golias* (1605), do pintor italiano Caravaggio (1571-1610). As cores, luzes e sombras enfatizam a dramaticidade da composição, característica do período e estilo artístico a partir do qual fora produzida, o Barroco.

#### Referências

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos**. ed. 2. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

SOBRINHO, Maryella; BASCHIROTTTO, Viviane. Apropriação, Citação, Profanação: A (Des)sacralização da Imagem no Contemporâneo. In: **Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA)**, 38., 2018, Florianópolis. Anais do XXXVIII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: Arte e Erotismo. p.406-418.